



Mergulhar na natureza

Há vários anos que os Açores têm a natureza como base da sua comunicação. Agora, com o mar de um lado e a serra do outro nasceu um eco-beach resort com 14 vilas

Desligar e mergulhar, literalmente, na natureza. É esta a proposta de um dos segredos da ilha de São Miguel nos Açores. O **Santa Bárbara Eco-Beach Resort** nasceu este ano completamente integrado na natureza numa área tradicional de plantação de batata-doce.

Aqui ninguém vai para ser visto. Esqueça os desfiles das últimas tendências da moda ou das jóias que mais o enchem de orgulho. No Santa Bárbara Eco-Beach Resort o luxo é o tempo (apesar de ter todas as comodidades que não dispensa num hotel). Tempo para si, para desligar do ruído, da poluição e para recarregar baterias. Plantado mesmo em cima da praia de Santa Bárbara, este eco-beach resort está rodeado por mar e montanhas. Daí que os materiais utilizados, a arquitectura e o enquadramento na paisagem tenham sido as três principais preocupações desde a raiz do projecto, que foi considerado de interesse regional pelo Governo Regional. O



María João Lima, em São Miguel (Açores)

Mordomias e privacidade

Estar numa unidade hoteleira (com as suas mordomias) sem ter de passar pela recepção, ou sentir-se controlado pelos funcionários, é o desejo de um nicho de viajantes. Agora, em São Miguel existe o espaço ideal

Depois das provas dadas pelo Santa Bárbara Eco-Beach Resort, João Reis e Rodrigo Herédia deram mais um passo em frente no turismo de qualidade na ilha de São Miguel (nos Açores) e abriram um novo empreendimento, o Santa Bárbara Lodge.

À semelhança do seu irmão mais velho, também o Santa Bárbara Lodge está inserido na deslumbrante paisagem atlântica. Localizado em São Vicente Ferreira – a 8 km de Ponta Delgada e cerca de 12 km da praia de Santa Bárbara –, este lodge disponibiliza oito suítes (dois T2, dois T1 e quatro T0), projectadas pelo arquitecto Fernando Monteiro.

Aqui, o serviço baseia-se na total autonomia dos hóspedes. Antes da sua chegada à ilha, o hóspede recebe um email com as direcções e coordenadas de GPS do Lodge, juntamente com um código de entrada para o portão e porta principal. Parece complicado, mas, acredite, não é! Quando já está dentro do edifício encontra o cofre correspondente à sua suíte, onde está à sua espera a chave para entrar, o comando do portão e um tablet que pode ser usado durante a sua estadia e que serve também de principal meio de comunicação com a recepção central (no Santa Bárbara Eco-Beach Resort). Detalhe relevante: todos os quartos têm nomes de peixes característicos da

região, sendo disponibilizada informação sobre os mesmos e estando nos planos da gestão fornecer também receitas que poderão ser confeccionadas com os mesmos.

A partir daí os hóspedes saem e entram no Lodge à sua vontade sem condicionalismos de horários e sem terem de se cruzar com funcionários. Sim, se quiser beber uma garrafa de vinho no seu terraço às duas da manhã ninguém vai saber no dia seguinte...

Há a limpeza diária dos quartos e, mediante pedido prévio, estão ainda disponíveis para os clientes cestas de pequeno-almoço. Com um custo de 25 euros para cada duas pessoas, estas cestas são compostas por fruta da época, pão e queijo regionais, fiambre, manteiga, compota caseira, leite, chá, café e iogurte.

A construção e a decoração do Lodge apostaram em materiais naturais, como a criptoméria (tipo de madeira local), a cortiça e o vime, remetendo para as tradições do arquipélago dos Açores. As suítes oferecem aos hóspedes uma kitchenette equipada com microondas, placa de fogão, máquina de café e chaleira, além de uma televisão, um tablet, Wi-Fi gratuito, amenities eco-friendly da marca Anyah e uma zona exterior individual.

No topo do edifício é possível desfrutar de um grande terraço com vista para o mar. A

5 Maria João Lima